

## **GESTÃO PÚBLICA PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL**

**Disciplina:** PRU 045 - Planejamento Urbano e Regional no Brasil

**Professora:** Giselle Tanaka

**Monitora:** Camila Silveira

**Período:** 2023.2

**Carga horária:** 60 horas

**Horário:** Terças e quintas, 15:30 às 17:10

**Ementa:** Leituras do planejamento urbano no Rio de Janeiro a partir da vivência dos alunos: o que é planejado na cidade? A experiência brasileira no campo do Planejamento Urbano, em sua articulação com o planejamento de países centrais e as conjunturas históricas específicas. Primórdios do planejamento urbano e modelos de planejamento nos países centrais na primeira metade do século XX. O Urbanismo modernista, o planejamento racionalista e o planejamento científico. Os planos compreensivos, Planos Diretores e o Zoneamento. O Planejamento Urbano no Brasil. O Planejamento Regional: grandes linhas. Planejamentos contemporâneos: Planejamento estratégico de cidades, grandes projetos urbanos e planejamentos alternativos.

### **APRESENTAÇÃO**

A disciplina tem como objetivo apresentar conceitos e grandes correntes do planejamento urbano e regional para estudantes do GPDES, a partir de exercícios reflexivos e aulas expositivas. O curso parte da compreensão que os estudantes tem do planejamento urbano, decorrente de sua vivência, para explorar conceitos preliminares e dialogar com abordagens do senso comum. Em seguida, passa por correntes do planejamento urbano e urbanismo dos países centrais. São intercalados momentos de visão panorâmica do planejamento nos países centrais com suas influências no Brasil, como reflexões sobre momentos específicos, de referência para a compreensão de processos e análises críticas. O planejamento regional é apresentado com foco na experiência Brasileira, em diálogo com as correntes internacionais que influenciaram sua prática no Brasil. O foco da disciplina é a experiência brasileira, reconhecendo as influências e interfaces com centros de difusão de teorias, conceitos e práticas de planejamento urbano.

### **FORMA DE AVALIAÇÃO**

Prova Escrita: Peso 4,5

Trabalho em Grupo: Peso 4,5

Participação em sala (presença e realização de exercícios práticos): Peso 1

Trabalho extra de complementação de nota: Entrega de até 2 fichamentos escritos à mão (textos dos módulos depois da Prova): até 1,0 a mais na média

Nota final:  $[(\text{Prova} + \text{Trabalho}) * 9/10] + \text{Participação em aula} + \text{Trabalho extra}$

## PLANO DE AULAS

### Módulo 1: A Cidade e o Planejamento Urbano

Apresentação do curso e realização de exercício prático e exercício de campo com o tema: “o que é planejado na cidade?”.

Bibliografia básica:

Ferreira, Francisco Whitaker. Planejamento sim e não (um modo de agir num mundo em permanente mudança). 4. ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra 1983.

### Módulo 2: Modelos e Correntes de Planejamento nos países centrais

**2.1** Grandes correntes do urbanismo nos países centrais. A crítica ao planejamento por modelos de François Choay. Realização de exercício prático com o tema: “O que é a cidade ideal? Quais as limitações para sua implementação?”

Bibliografia básica:

CHOAY, F. O urbanismo em questão. In: F. CHOAY (Ed.). O urbanismo: utopias e realidades: Uma antologia. São Paulo: Editora Perspectiva, 1979. p.1-34.

**2.2** Planejamento Científico / Racionalista. Os Planos Compreensivos, os Planos Diretores e o Zoneamento.

Bibliografia básica:

FRIEDMANN, J. Dois séculos de teoria do planejamento: uma visão geral. In: J. GIACOMINI e J. L. PAGNUSSAT (Ed.). Planejamento e Orçamento Governamental; coletânea. Brasília: ENAP, v.1, 2006. (pp 69-111).

**PROVA:** prova escrita a ser elaborada em sala de aula

### Módulo 3: Planejamento Urbano no Brasil

**3.1** Períodos do Planejamento Urbano no Brasil do final do século XIX à Redemocratização: Planos de embelezamento/higienistas; Urbanismo e Planos Diretores; Tecocracia e Superplanos; Zoneamento e controle urbano; “Plano sem Mapa”.

Bibliografia básica:

VILLAÇA, Flávio. Uma contribuição para a história do planejamento urbano no Brasil. In DEÁK, Csaba; SCHIFFER, Sueli Ramos (org.). O processo de urbanização no Brasil. São Paulo: Editora Universidade de São Paulo, 1999. (p.169-243)

RIBEIRO, Luiz Cesar Q. & CARDOSO, Adauto L. Cardoso. Planejamento Urbano no Brasil: paradigmas e experiências. Espaço & Debates, n.37, p.77-89, 1994.

FELDMAN, Sarah. 1947-1961 A primeira Configuração do Planejamento em São Paulo. In FELDMAN, Sarah. Planejamento e Zoneamento em São Paulo, 1947-1972. São Paulo: Edusp, 2005.

**3.2** As Lutas Urbanas, a Redemocratização e o Planejamento Politizado. Os novos movimentos sociais urbanos nos anos 1980. A luta pela Reforma Urbana e a Constituinte. Novos marcos do planejamento urbano na “Constituição Cidadã”. Os instrumentos do Estatuto da Cidade.

Bibliografia básica:

BARROS, Ana Maria; CARVALHO, Celso S.; MONTANDON, Daniel. O Estatuto da Cidade comentado (Lei Nº 10. 257 de 10/07/2001).

São Paulo (cidade). Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP. Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo. Lei n. 16.050, de 31 de julho de 2014, Texto da lei ilustrado. São Paulo: PMSP, 2015

#### **Módulo 4: Planejamento e Políticas Regionais no Brasil**

Marcos do Planejamento Regional no Brasil. Políticas Regionais no Brasil e Políticas Sociais com enfoque territorial.

Bibliografia básica:

DINIZ, Clélio Campolina; CROCCO, Marco Aurélio. Economia Regional e Urbana: Contribuições Teóricas Recentes. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006.

#### **Módulo 5 – Planejamentos Contemporâneos e Planejamentos Alternativos**

**5.1** A Cidade e a Luta de Classes no Brasil Contemporâneo. Os Conflitos Urbanos como chave de leitura.

Bibliografia básica:

MARICATO, Ermínia. A Cidade e a Luta de Classes no Brasil. In: MARICATO, Ermínia. Para Entender a Crise Urbana. São Paulo: Expressão Popular, 2015. (p. 17- 54)

**5.2** Planejamento estratégico no Brasil.

Bibliografia básica:

VAINER, C. Pátria, empresa e mercadoria. Notas sobre a estratégia discursiva do Plano Estratégico Urbano. In ARANTES, O., VAINER, C. & MARICATO, E. A cidade do pensamento único. Desmanchando consensos. Petrópolis, RJ: Ed. Vozes, 2000.

FIX, Mariana. A “fórmula mágica” da “parceria”: operações urbanas em São Paulo. São Paulo: FAU/USP, 2003. Disponível em: [http://www.usp.br/fau/deprojeto/labhab/biblioteca/textos/fix\\_formulamagicaparceria.pdf](http://www.usp.br/fau/deprojeto/labhab/biblioteca/textos/fix_formulamagicaparceria.pdf)

### 5.3 Planejamentos Alternativos

MIRAFTAB, Faranak. Insurgência, planejamento e a perspectiva de um urbanismo humano (Insurgency, planning and the prospect of a humane urbanism). Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais, [S.l.], v. 18, n. 3, p. 363, dez. 2016. ISSN 2317-1529. Disponível em: <http://rbeur.anpur.org.br/rbeur/article/view/5499/4751>

TANAKA, Giselle; OLIVEIRA, Fabrício Leal de; COLI, Luis Régis. Planejamento autônomo e ação política na produção da cidade: movimentos, mobilizações e direito à cidade no Brasil contemporâneo. In RIZEK, Cibele; ALMEIRA, Lindijane. Movimentos Sociais na Cidade e no Campo: Olhares e Questões Contemporâneas. São Paulo: Alameda Casa Editorial, 2022.

### CALENDÁRIO

Agosto	10	Apresentação do Curso
	15	Módulo 1: A Cidade e o Planejamento Urbano
	17	
	22	Módulo 1: Exercício de campo
	24	Módulo 1: A Cidade e o Planejamento Urbano
	29	Módulo 2: Modelos e Correntes de Planejamento nos países centrais. 2.1 Grandes correntes nos países centrais
	31	
Setembro	04 a 06	V ENEPCP
	07	Feriado: Independência
	12	2.1 Grandes correntes nos países centrais
	14	
	19	2.2 Planejamento Científico / Racionalista
	21	
	26	
28	Apresentação das orientações do trabalho em grupo (a ser apresentado em sala e entregue escrito até o final da disciplina)	
Outubro	02 a 06	SEMANA IPPUR
	10	PROVA

	12	Feriado: N. Sra. Aparecida
	17	Módulo 3: Planejamento Urbano no Brasil 3.1 Períodos do Planejamento Urbano no Brasil do final do século XIX à Redemocratização
	19	
	24	
	26	
	31	
Novembro	02	Feriado: Finados
	07	3.2 As Lutas Urbanas, a Redemocratização e o Planejamento Politizado.
	09	
	14	Módulo 4 – Planejamento e Políticas Regionais no Brasil
	16	
	20	Feriado: Dia da Consciência Negra
	21	Módulo 5 - Planejamentos Contemporâneos e Planejamentos Alternativos 5.1 A Cidade e a Luta de Classes no Brasil Contemporâneo.
	23	
	28	5.2 Planejamento estratégico no Brasil.
30	5.3 Planejamentos Alternativos	
Dezembro	05	
	07	Apresentações de trabalhos
	12	
	14	
	19	Prova: 2ª chamada
	21	Entrega do Trabalho Escrito (em grupo)

## **Bibliografia Complementar**

BENCHIMOL, Jaime Larry. A modernização do Rio de Janeiro. In: Del Brenna, G. R. (org.) O Rio de Janeiro de Pereira Passos: uma cidade em questão. (pp 599-611).

COSTA, Geraldo; MENDONÇA, Jupira. Planejamento urbano no Brasil: trajetória, avanços e perspectivas. Belo Horizonte: C/Arte, 2008.

COULON, Alain. A Escola de Chicago. Campinas: Papirus, 1995. Capítulo "Os Métodos de Pesquisa" (p.81-122).

Davidoff, P. 1965. Advocacy and Pluralism in Planning. Journal of the American Institute of Planners, 31, n. 4, 331-338.

DINIZ, Clélio Campolina. A busca de um projeto de nação: o papel do território e das políticas regional e urbana. Revista ANPEC, Brasília, DF, v. 7, p. 1-18, 2007.

MÄNTYSALO, Raine. Dilemas na Teoria Crítica do Planejamento. In Cadernos IPPUR, Ano XIX, no 1 e 2, jan-dez, 2005.

MARICATO, Ermínia. Formação e impasse do pensamento crítico sobre a cidade periférica (capítulo 3). In MARICATO, E. O Impasse da Política Urbana no Brasil. Petrópolis: Editora Vozes, 2011.

MAYER, Joviano G. M.; LOURENÇO, Tiago C. B. Belo Horizonte, cidade ocupada: o caso da Ocupação Dandara. In: OLIVEIRA, Fabricio L.; SÁNCHEZ, Fernanda; TANAKA, Giselle; MONTEIRO, Poliana. Experiências de Planejamento em Contexto de Conflito Social. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2016.

MIRANDA, Felipe V. Como sem-teto se tornaram planejadores urbanos em SP? Anais do XVII Encontro da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional. São Paulo: ANPUR, 2017.

MONTE-MÓR, Roberto Luís. As Teorias Urbanas e o Planejamento Urbano no Brasil. In "Economia Regional e Urbana: Contribuições Teóricas Recentes". Clélia Campolina Diniz, Marco Aurélio Crocco (org.). Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006.

NOVAIS, Pedro. Uma estratégia chamada planejamento estratégico. Rio de Janeiro: 7Letras, 2010. Ver "Planejamento como estratégia" (p. 185 – 196).

SANDERCOCK, Leoni. Introduction: Framing Insurgent Historiographies for Planning. In: SANDERCOCK, Leoni. Making the Invisible Visible. A Multicultural Planning History. Berkeley, Los Angeles, London. University of California Press, 1998.

TANAKA, Giselle. O Movimento pela Reforma Urbana e o Planejamento Participativo. In TANAKA, Giselle. "Planejar para Lutar e Lutar para Planejar": possibilidades e limites dos planejamentos alternativos. Tese de Doutorado apresentada ao IPPUR/UFRJ (p.65-108). Rio de Janeiro, 2017.

TAYLOR, Nigel. Planning theory in the 1960's . The systems and rational process views of planning. In Urban Planning Theory Since 1945. London: Sage Publications, 1998.

YIFTACHEL, Oren. Critical theory and "gray space". Mobilization of the colonized. IN: Brenner, Neil; Marcuse, Peter; Mayer, Margit (ed.). Cities for people, not for profit. Critical urban theory and the right to the city. Routledge: Oxon, UK/New York, USA, 2012.